

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA

Plano de Melhoria

Adenda ao plano de melhoria_CAF_2016 de acordo com as observações constantes no relatório final relativo à intervenção realizada no âmbito da atividade Avaliação Externa das Escolas.

1ª MEDIDA	
1. Fragilidade/ Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Práticas pouco consistentes de articulação curricular vertical e horizontal. Fonte de identificação: relatório final relativo à intervenção realizada no âmbito da atividade Avaliação Externa das Escolas
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-escolar e 1ºano do 1ºciclo 4º ano e 5ºano 9º e 10º ano Todos os níveis de ensino
3. Designação da medida	“Unidade curricular”
4. Objetivos a atingir	Estruturar metodologias sistemáticas que levem a uma melhor e maior articulação entre os vários níveis de escolaridade Valorização da dimensão pedagógica e didática da prática letiva Desenvolver e estimular o trabalho cooperativo Promover a utilização das TIC na abordagem dos conteúdos programáticos. Privilegiar a intervenção do conselho de turma nas atividades de articulação curricular.
5. Metas a alcançar	Aprofundar a articulação curricular intra e interdepartamentos em 40% relativamente ao ano anterior.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Realização de: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de trabalho entre as educadoras e as professoras de 1º ano do 1º ciclo; • Reuniões de trabalho entre a coordenadora de departamento do pré-escolar e a coordenadora do primeiro ciclo • de atividades extracurriculares, em conjunto, na educação pré-escolar e o 1º ano do 1º ciclo; • Reuniões intra e interdisciplinares por ano/ciclo. Revisão do projeto de desenvolvimento curricular do agrupamento que incida na gestão sequencial e articulada do currículo, nos departamentos e entre os departamentos, nos conselhos de turma e ao longo do ciclo de ensino.

<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Ano 2016/2017: Aplicado ao pré escolar, primeiro ciclo, 4º , 5º, 9º e 10º anos.</p> <p>Reunião entre coordenadoras: 1ª semana de outubro; 2ª semana de janeiro; 3ª semana de abril</p> <p>Reunião entre educadoras e professoras titulares de 1º ano do 1º ciclo: 1 vez por mês;</p> <p>Atividades, organizadas, em conjunto 2 vezes por período;</p> <p>Reuniões intra e interdisciplinares por ano/ciclo uma vez por período;</p> <p>Ano 2017/2018</p> <p>As medidas serão aplicadas a todos os níveis de ensino.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Adjunta da diretora: Sofia Carneiro;</p> <p>Coordenador do estabelecimento;</p> <p>Educadores e professores envolvidos;</p> <p>Estruturas de decisão curricular.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p>Utilização de tempos para reuniões de trabalho;</p> <p>Utilização de tempos para formação.</p>
<p>10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Inquérito de satisfação dos envolvidos;</p> <p>Atas produzidas nas reuniões;</p> <p>Relatórios dos conselhos de grupo/turma</p> <p>Número de utilizadores da plataforma elearning</p> <p>Monitorização pelo Conselho Pedagógico;</p>
<p>11. Necessidades de formação</p>	<p>Ação de formação sobre plataformas elearning</p>

2ª MEDIDA	
1. Fragilidade/ Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<p>Dificuldades na identificação clara e objetiva das causas do insucesso escolar interno e subsequente definição de ações de melhoria.</p> <p>Fonte de identificação: relatório final relativo à intervenção realizada no âmbito da atividade Avaliação Externa das Escolas.</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	Anos iniciais e terminais de ciclo.
3. Designação da medida	“Fóruns de discussão”
4. Objetivos a atingir	<p>Definir causas do insucesso;</p> <p>Implementar medidas eficazes de combate a esse insucesso.</p> <p>Identificar as dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, nas disciplinas de continuidade.</p>
5. Metas a alcançar	<p>Diminuir as taxas de insucesso nas provas finais em 20%</p> <p>Aumentar em 15% as médias de exame das disciplinas da escola em relação às médias nacionais.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Desenvolvimento de encontros para debate e reflexão interpares e intrapares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de diretores de turma; • Reuniões por área disciplinar sobre os pontos fortes e fracos das práticas pedagógicas; • Reuniões de trabalho com instituições parceiras • Reuniões com delegados; • Reuniões com representantes dos encarregados de Educação; • Reuniões com as Associação de Pais. <p>Consecução das Medidas aprovadas no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo.</p> <p>Apoio tutorial</p>
7. Calendarização das atividades	Ordinariamente uma vez por período e extraordinariamente sempre que necessário.
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Conselho Pedagógico.</p> <p>Observatório de Qualidade.</p>

	<p>Equipa de autoavaliação.</p> <p>Educadores e professores envolvidos.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Utilização de tempos para reuniões de trabalho.
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Análise da progressão dos resultados internos.</p> <p>Análise dos resultados externos (exames nacionais).</p>
11. Necessidades de formação	

3ª MEDIDA	
1. Fragilidade/ Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Implementação pouco consistente de metodologias ativas e experimentais na educação pré-escolar e ensino básico.
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-escolar e 1º Ciclo.
3. Designação da medida	“Ciência para todos”
4. Objetivos a atingir	<p>Promover a produção, implementação e avaliação de atividades práticas, laboratoriais e experimentais.</p> <p>Desenvolver o interesse e gosto pela Ciência .</p> <p>Responder e alimentar a curiosidade das crianças pela atividade científica.</p> <p>Fomentar a compreensão de maneiras de pensar científicas presentes na cultural em geral.</p> <p>Desenvolver capacidades de pensamento ligadas à resolução de questões sócio-científicas.</p>
5. Metas a alcançar	Promover a construção de conhecimentos científicos e tecnológicos com utilidade para o quotidiano dos alunos: realizando uma vez por mês atividades experimentais destinada a alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Realizar atividades práticas e/ou experimentais científicas com as crianças do pré-escolar e os alunos do 1º ciclo, de forma sistemática e

	continuada com acompanhamento de um professor de Física e Química, Ciências Naturais e Biologia e Geologia.
7. Calendarização das atividades	Uma vez por mês, a iniciar em outubro de acordo com a calendarização efetuada.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do Departamento de Física e Química, Ciências Naturais, pré-escolar e 1º ciclo.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Horas de art.79 do ECD e Componente Letiva
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Qualidade do sucesso nas áreas de Estudo do Meio e do Conhecimento do Mundo; Relatórios das atividades.

4ª MEDIDA	
1. Fragilidade/ Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Práticas incipientes de supervisão da prática letiva na sala de aula/atividades enquanto estratégia formativa para a qualidade de ensino
2. Anos de escolaridade a abranger	2º, 9º e 11º anos de escolaridade.
3. Designação da medida	“Trabalho colaborativo”
4. Objetivos a atingir	Incrementar o trabalho colaborativo na sala de aulas entre professores do mesmo ciclo/nível de ensino. Melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Prosseguir com a cooperação e coadjuvância das estruturas pedagógicas. Valorizar a dimensão pedagógica e didática das estruturas com decisão do currículo. Reforço das práticas de autoavaliação com vista à promoção de ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Implementação de práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula .

	Aprofundar as práticas de supervisão da prática letiva quando problemas de ordem científica ou disciplinar forem diagnosticados.
5. Metas a alcançar	Aumentar o sucesso dos alunos em 50%. Aumentar, em 50%, o trabalho colaborativo entre os docentes.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Coadjuvância na sala de aula até 10 tempos semanais, criando um espaço de colaboração e partilha de metodologias entre dois professores do 2º ano do 1º ciclo, de Matemática de 9º ano e de Física e Química de 11º ano. Incluir na avaliação, a realizar pelos conselhos de turma, as aprendizagens dos alunos obtidas através de trabalhos, participação em projetos e concursos.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano.
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores envolvidos; Coordenador de 1º ciclo e de estabelecimento; Coordenadores de departamento; Conselhos de turma.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Recurso a crédito horário (82 horas)
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Relatórios periódicos. Atas de Conselhos de turma. Monitorização pelo Conselho Pedagógico.
11. Necessidades de formação	Oficina de metodologias de trabalho colaborativo.

21 de setembro de 2016